

FHC dará tom mais realista no discurso da posse

Presidente vai prometer empenho na criação de empregos em cerimônia que será transmitida pela TV

TÂNIA MONTEIRO

BRASÍLIA - A primeira posse de um presidente reeleito no País poderá ser acompanhada pela televisão a partir das 16 horas de hoje, quando Fernando Henrique Cardoso e a primeira-dama Ruth Cardoso partirem da Catedral de Brasília em direção ao Congresso, onde será feito o juramento. Longe de ser o presidente que prometeu varrer a miséria do País, Fernando Henrique, desta vez, fará um discurso mais realista, ressaltando que, além de continuar defendendo a estabilidade da moeda, se empenhará em incentivar a produção para criar mais empregos.

Por determinação do presidente, e ao contrário da posse de quatro anos atrás - quando houve baile de gala para 6 mil pessoas, ao custo para os cofres públicos de R\$ 3 milhões, aí incluída a hospedagem dos chefes de Estado que compareceram à cerimônia -, a maior parte dos atos será realizada durante o dia e com a menor pompa possível. As comemorações foram programadas para serem compatíveis com a crise econômica enfrentada pelo País. Com as duas solenidades comandadas pelo cerimonial da Presidência - um coquetel servido para 700 convidados, no Planalto, e um jantar para cerca de 120 amigos e parentes, no Alvorada -, serão gastos só R\$ 60 mil, conforme informou o embaixador Valter Peclly, responsável pela organização dos eventos.

A economia foi possível porque, além da redução da suntuosidade da cerimônia e do número de presentes, o Planalto, por exemplo, não precisou comprar bebidas para servir aos convidados: os uísques para o coquetel foram conseguidos na Receita Federal, fruto das apreensões que realiza. Os quitutes, por sua vez, não foram encomendados em nenhum bufê, mas feitos na própria cozinha do Planalto. O jantar no Alvorada, no entanto, será mais sofisticado. A responsável pelo cardápio é Roberta Sudbrack, que freqüentemente prepara jantares especiais a pedido de Ruth Cardoso.

Os rituais de posse vão ser cumpridos em dois dias. Hoje Fernando Henrique participa das solenidades destinadas a respeitar as exigências da Constituição e na segunda-feira o presidente receberá dez chefes de Estado para um almoço no Itamaraty, depois de ser cumprimentado por cerca de 120 representantes das delegações diplomáticas credenciadas no Brasil.

Programa - A solenidade oficial terá início às 16h35, quando o Ômega presidencial, tendo a bordo Fernando Henrique e Ruth, chegar à Catedral de Brasília, de onde passam a ser escoltados pelo 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas até a entrada do Congresso. Ao pé da rampa, Fernando Henrique, Marco Maciel e suas respectivas mulheres serão recebidos pelos presidentes da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP), e do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), que os acompanharão até o plenário.

A sessão será aberta por ACM. O presidente e o vice prestarão juramento à Nação e farão a leitura do termo de posse. O presidente do Congresso os declarará empossados, a banda de fuzileiros navais executará o *Hino Nacional* no plenário e, em seguida, Fernando Henrique fará um discurso de cerca de 20 minutos. Antonio Carlos declarará encerrada a sessão e os acompanhará novamente à rampa, onde será executado novamente o *Hino Nacional*, com uma salva de 21 tiros. Essa última parte da cerimônia será suprimida se estiver chovendo.

O presidente, o vice e suas mulheres voltarão para o Palácio da Alvorada, onde aguardarão os convidados que se deslocarem do Congresso para o Palácio do Planalto, local em que será

realizada a segunda parte do primeiro dia de solenidades. Se não estiver chovendo, Fernando Henrique sairá do Alvorada de carro, descerá em frente do Planalto e subirá a rampa.

Ao chegar ao Salão Nobre, um soldado do Batalhão de Guarda Presidencial se aproximará trazendo a faixa presidencial, que será posta em Fernando Henrique pelo chefe do Cerimonial. A faixa foi preparada especialmente para o presidente, já que a antiga estava curta e apertada. Todo o material usado na antiga foi aproveitado.

Em seguida, Fernando Henrique dará posse, um a um, aos no-

vos ministros e secretários de Estado. Logo depois, presidente e vice seguirão até o Parlatório para cumprimentar as pessoas que estiverem na Praça dos Três Poderes. Nessa mesma hora, no mesmo Eixo Monumental, a alguns quilômetros do Planalto, estará sendo realizado um grande show com o cantor sertanejo Leonardo, patrocinado pelo governador eleito do Distrito Federal, Joaquim Roriz, que também estará tomando posse.

O próximo ato será no Salão Leste do Planalto, onde o presidente e os ministros vão tirar a

foto oficial do primeiro escalão. Enquanto isso, os demais convidados estarão se dirigindo para o Salão Oeste, local em que será servido um coquetel, a partir das 19 horas. Lá estarão cerca de 700 pes-

soas, entre ministros e governadores, que entram e saem, acompanhados de suas mulheres, além dos chefes dos Poderes, deputados e senadores da base de apoio ao governo.

Oposição - De acordo com explicação do Cerimonial, muitos parlamentares de oposição não foram convidados porque a solenidade tem um número limitado de pessoas por causa da necessidade de reduzir custos. A maioria dos opositoristas convidados não confirmou presença.

Por volta das 20 horas, o presidente voltará para o Palácio do Alvorada, para preparar-se para

o jantar que vai oferecer a parentes e amigos. A lista, que originalmente previa 60 pessoas, foi estendida para 114 convidados. Só parentes, são 20.

Aí está incluída uma convidada especial: a nova namorada do filho do presidente, Paulo Henrique, a socialite Evangelina Seiler. Apenas 12 dos 27 ministros foram convidados, entre eles José Serra (Saúde), Paulo Renato (Educação), Clóvis Carvalho (Casa Civil), Luiz Felipe Lampreia (Relações Exteriores), Alberto Cardoso (Gabinete Militar) e Pedro Malan (Fazenda).

Novos - Dos novos, apenas Celso Lafer, do Desenvolvimento, e Andrea Matarazzo, secretário da Comunicação, foram chamados. Pimenta da Veiga, que ocupará a pasta das Comunicações e é considerado íntimo de Fernando Henrique, não integra a lista de convidados especiais. A relação inclui os irmãos Mendonça de Barros e André Lara Resende, afastados do governo por causa do escândalo do grampo no BNDES. Os Mendonça de Barros não confirmaram presença.

A segunda parte da cerimônia será na segunda-feira, no Itamaraty, quando deverão estar presentes dez chefes de Estado, todos de países da América do Sul. A partir das 11 horas, Fernando Henrique receberá os cumprimentos do corpo diplomático - 120 embaixadores e encarregados de negócios - e haverá um brinde com vinho nacional. Logo depois, os presidentes presentes participarão de um almoço, regressando aos seus países ainda na tarde de segunda-feira.

**RITUAIS
SERÃO
CUMPRIDOS EM
DOIS DIAS**